

ANEXO AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa



Exercício de 2024

Demonstrações Financeiras

Balço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	254 278,74	251 677,29	
Ativos intangíveis	5	108,37	130,04	
Subtotal		254 387,11	251 807,33	
Ativo corrente				
Inventários	6	2 845,42	1 938,13	
Créditos a receber	7	9 590,38	13 482,87	
Estado e outros Entes Públicos	11	1 185,13	134,55	
Outros Ativos Correntes	9	222 986,27	218 447,54	
Diferimentos	8	611,47	619,83	
Caixa e depósitos bancários	10	123 158,77	127 983,66	
Subtotal		360 377,44	362 606,58	
Total do Ativo			614 764,55	614 413,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	11	38 369,96	38 369,96	
Resultados transitados	11	512 874,53	520 824,50	
Resultado Líquido do período			102,71	(7 570,33)
Total do fundo do capital			551 347,20	551 624,13
Passivo				
Passivo corrente				
Fornecedores	13	6 956,00	11 757,37	
Estado e outros Entes Públicos	12	7 076,20	5 627,73	
Financiamentos obtidos	14	2 344,87	3 162,53	
Outros Passivos Correntes	13	47 040,28	42 242,15	
Diferimentos				
Subtotal		63 417,35	62 789,78	
Total do passivo			63 417,35	62 789,78
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			614 764,55	614 413,91

Souto da Casa, 25 de Março de 2025

A Contabilista Certificada

Elisabelvas
CC n.º 60219

A Direção

Le. André Manuel Esteves Lopes Roque
Daniel Lopez
12/07/25

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	14	499 716,86	458 130,77
Subsídios, doações e legados à exploração	14	15 388,94	12 839,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(90 186,31)	(91 582,29)
Fornecimentos e serviços externos	15	(114 911,54)	(124 837,62)
Gastos com o pessoal	16	(323 694,14)	(283 291,72)
Aumentos/reduções de justo valor	9	4 538,73	8 742,38
Outros rendimentos e ganhos	17	21 287,31	24 243,58
Outros gastos e perdas	17	(4 325,56)	(3 126,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 814,29	1 118,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(12 883,94)	(11 501,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5 069,65)	(10 383,18)
Juros e rendimentos similares obtidos	19	5 172,36	2 852,36
Juros e gastos similares suportados	19	-	(39,51)
Resultados antes de impostos		102,71	(7 570,33)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		102,71	(7 570,33)

Souto da Casa, 25 de Março de 2025

A Contabilista Certificada

Esarrelvas
cc n.º 60219

A Direção

I. e. André Manuel Esteves Lopes Roque
Daniel Lopes
Rosa

Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		521 960,52	455 198,31
Subsídios, doações e legados		(10 489,78)	12 839,98
Pagamento a fornecedores		(192 613,32)	(220 562,48)
Pagamentos ao pessoal		(312 319,01)	(282 186,74)
Caixa gerada pelas operações		6 538,41	(34 710,93)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		18 561,69	21 415,26
Outros recebimentos/pagamentos		25 100,10	(13 295,67)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(15 972,94)	(4 095,11)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			3 640,25
Outros Ativos		2 507,50	187,50
Juros e rendimentos similares		2 664,86	2 664,86
Dividendos		(10 800,58)	2 397,50
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outros activos			
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(14 007,40)	(1 474,26)
Juros e gastos similares		(14 007,40)	(1 474,26)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		292,12	(12 372,43)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	340 492,05	352 864,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	340 784,17	340 492,05

Souto da Casa, 25 de Março de 2025

A Contabilista Certificada

Asa Relvas
CC nº 60219

A Direção

1. André Manuel Esteves Lopes Roque
Daniel Lopes

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa é uma Instituição fundacional da Igreja Católica, sujeito ao regime das fundações de solidariedade social (art.º 40.º e art.º 41.º de EIPSS). De acordo com o artigo 1.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (EIPSS) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, são instituições particulares de solidariedade social (IPSS), as instituições constituídas por iniciativa de particulares, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico, para, entre outros, prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio à família; e
- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

O Centro Paroquial oferece as seguintes valências:

- Lar de Idosos;
- Centro de Dia; e

Apoio Domiciliário.

Esta IPSS foi registada fiscalmente em 16-07-1982 e tem a sua sede social na Rua Dr. Alfredo Ramos, nº15 no Souto da Casa.

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa tem como atividade principal o Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, CAE 88101, Apoio Social para pessoas idosas com alojamento, CAE 87301 e Atividades para crianças, sem alojamento, CAE 88910, com o número de pessoa coletiva 501 506 985.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Paroquial na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro Paroquial de Assistência de Souto Casa continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os/as utentes.

XCH
N
22

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos/das utentes.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de modo consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

O ano de 2024 constitui o primeiro período de relato financeiro de acordo com as alterações à contabilização das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, facto que implica uma divulgação adicional e específica.

De acordo a Comissão de Normalização Contabilística, após a atualização do CNCE em 06 de setembro de 2024, o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços, devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos.

No caso de pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração.

Em anos anteriores estes pagamentos da comparticipação por parte do Estado para determinada resposta social independentemente variação ou não de utentes eram considerados subsídios à exploração.

Desta forma abaixo demonstramos o ajustamento desse rédito para o exercício de 2023.

Rubrica da Demonstração de Resultados	Valor Conforme o Normativo Anterior	Reclassificações	Valor a 31.12.2023
Vendas e serviços prestados	272 543,79	185 586,98	458 130,77
Subsídios à exploração	198 426,96	-185 586,98	12 839,98

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que ao Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	5 a 25 anos
Equipamento básico	6 a 12 anos
Equipamento administrativo	6 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 a 12 anos

O Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Outros Créditos a Receber

Os “Outros Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retractor o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa avalia todos os seus Ativos Financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores do Centro Paroquial de Assistência de Souto da Casa ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do ano de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2023				
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Alienações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo				
Edifícios e outras construções	313 220,16	1 209,51	-	314 429,67
Equipamento básico	142 760,69	4 463,70	-	147 224,39
Equipamento de transporte	45 551,64		(3 000,00)	42 551,64
Equipamento administrativo	23 969,27	1 388,42		25 357,69
Outros Ativos fixos tangíveis	21 943,52		-	21 943,52
Total	547 445,28	7 061,63	(3 000,00)	551 506,91
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	70 429,01	7 988,61		78 417,62
Equipamento básico	136 362,28	1 418,02		137 780,30
Equipamento de transporte	45 551,64	-	(3 000,00)	42 551,64
Equipamento administrativo	28 764,37	401,71		29 166,08
Outros Ativos fixos tangíveis	10 242,39	1 671,59		11 913,98
Total	291 349,69	11 479,93	(3 000,00)	299 829,62
Valor Líquido	256 095,59			251 677,29

31 de Dezembro de 2024				
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Alienações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo				
Edifícios e outras construções	314 429,67			314 429,67
Equipamento básico	147 224,39	15 463,72		162 688,11
Equipamento de transporte	42 551,64			42 551,64
Equipamento administrativo	25 357,69			25 357,69
Outros Ativos fixos tangíveis	21 943,52			21 943,52
Total	551 506,91	15 463,72	-	566 970,63
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	78 417,62	7 998,69		86 416,31
Equipamento básico	137 780,30	2 674,59		140 454,89
Equipamento de transporte	42 551,64			42 551,64
Equipamento administrativo	29 166,08	517,40		29 683,48
Outros Ativos fixos tangíveis	11 913,98	1 671,59		13 585,57
Total	299 829,62	12 862,27	-	312 691,89
Valor Líquido	251 677,29			254 278,74

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do ano de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	216,72	-	-	-	-	216,72
Total	216,72	-	-	-	-	216,72
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	65,01	21,67	-	-	-	86,68
Total	65,01	21,67	-	-	-	86,68
Valor Líquido	151,71					130,04

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	216,72	-	-	-	-	216,72
Total	216,72	-	-	-	-	216,72
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	86,68	21,67	-	-	-	108,35
Total	86,68	21,67	-	-	-	108,35
Valor Líquido	130,04					108,37

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 105,86	92 358,09	(943,53)	1 938,13	91 201,01	(107,41)	2 845,42
Total	2 105,86	92 358,09	(943,53)	1 938,13	91 201,01	(107,41)	2 845,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				91 582,29			90 186,31
Variações nos inventários da produção				-			-

7. Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica de "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Clientes	4 625,91	-
Outras contas a receber	4 964,47	5 767,27
Acréscimo de rendimentos	-	7 715,60
Total	9 590,38	13 482,87

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	611,47	619,83
Outros Gastos Diferidos		-
Total	611,47	619,83

9. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Fundo Compensação Trabalhador	5 139,16	5 139,16
Fundos Reestruturação Setor Solidário	221,71	221,71
Obrigações do Tesouro OTRV-BPI	-	-
Fundo de Investimento-Imofomento-Clase A	56 455,90	56 080,94
Fundo de Investimento-Imofomento-Clase B	62 195,10	61 782,02
Fundo de Investimento-CXG Liquidez	98 974,40	95 223,71
Total	222 986,27	218 447,54

Em 2024 os investimentos financeiros valorizaram em 4 538,73€

10. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	320,09	78,23
Depósitos à ordem	46 838,68	32 905,43
Depósitos a prazo	76 000,00	95 000,00
Total	123 158,77	127 983,66

11. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	38 369,96	-	-	38 369,96
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	520 824,50	-	(7 949,97)	512 874,53
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	559 194,46	-	(7 949,97)	551 244,49

12. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Pagamento Especial por conta	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 185,13	134,55
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1 185,13	134,55
Passivo		
Retenções de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	844,25	751,38
Segurança Social	6 231,95	4 876,35
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	7 076,20	5 627,73

13. Outros Passivos Correntes e Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2023
	Corrente	Corrente
Fornecedores	6 956,00	11 757,37
Total	6 956,00	11 757,37

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
	Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	46 190,75	40 822,76
Remunerações a liquidar	847,22	1 419,39
Outros Credores	2,31	0,00
Total	47 040,28	42 242,15

As importâncias referentes aos acréscimos de gastos são relativas à Estimativa de férias e férias para o exercício de 2024 pagas em 2025.

14. Financiamentos Obtidos

A rubrica de "Financiamentos obtidos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Empréstimos Bancários	2 344,87	2 344,87	2 584,25	2 584,25
Descobertos Bancários	-	-	578,28	578,28
Outros Empréstimos	-	-	-	-
Total	2 344,87	2 344,87	3 162,53	3 162,53

O empréstimo bancário é relativo a um cartão de crédito da Recheio.

15. Rédito e Subsídios à Exploração

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	6 896,30	7 502,24
Prestação de Serviços		
Quotas dos utilizadores	288 444,64	263 566,55
Acordo de Cooperação	199 724,92	185 586,98
Outras Prestações	4 651,00	1 475,00
Total	499 716,86	458 130,77

O valor registado em subsídios é relativo a subsídios, apoios estaduais e donativos:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo	-	-
Apoios do Governo	10 442,79	2 341,42
IEFP	10 442,79	2 341,42
Total	10 442,79	2 341,42

Descrição	2024	2023
Donativos	4 946,15	10 498,56
Total	4 946,15	10 498,56

Subsídios, doações e legados à exploração	15 388,94	12 839,98
--	------------------	------------------

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	1 427,80	1 546,98
Serviços especializados	37 844,06	41 708,39
Materiais	5 141,01	4 739,28
Energia e fluidos	48 817,21	49 962,20
Deslocações, estadas e transportes	128,81	65,55
Serviços diversos	21 552,65	26 815,22
Total	114 911,54	124 837,62

17. Gastos com Pessoal

O número de médio de funcionários ao serviço da Instituição, nos períodos de 2024 e 2023, foi de 20 elementos.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao Pessoal	260 613,06	225 890,98
Indemnizações	270,64	-
Encargos sobre as Remunerações	57 836,53	50 824,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 268,91	3 188,56
Outros Gastos com o Pessoal	705,00	3 387,22
Total	323 694,14	283 291,72

18. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	2 167,09	73,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	65,02	0,02
Rendimentos e ganhos nos restantes activos	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	450,00	3 640,25
Outros rendimentos e ganhos	18 605,20	20 529,51
Total	21 287,31	24 243,58

19. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos / Taxas	0,60	219,60
Gastos em investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	4 324,96	2 907,06
Total	4 325,56	3 126,66

20. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Juros de mora e compensatórios	-	39,51
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	39,51
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2 507,50	187,50
Dividendos obtidos	2 664,86	2 664,86
Outros rendimentos similares	-	-
Total	5 172,36	2 852,36
Resultados financeiros	5 172,36	2 812,85

Os valores registados na rubrica "Juros suportados" trata-se de juros de mora.

21. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

22. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação o Centro Paroquial de Assistência do Souto da Casa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Souto da Casa, 25 de Março de 2025

A Contabilista Certificada



cc nº 60219

A Direção

